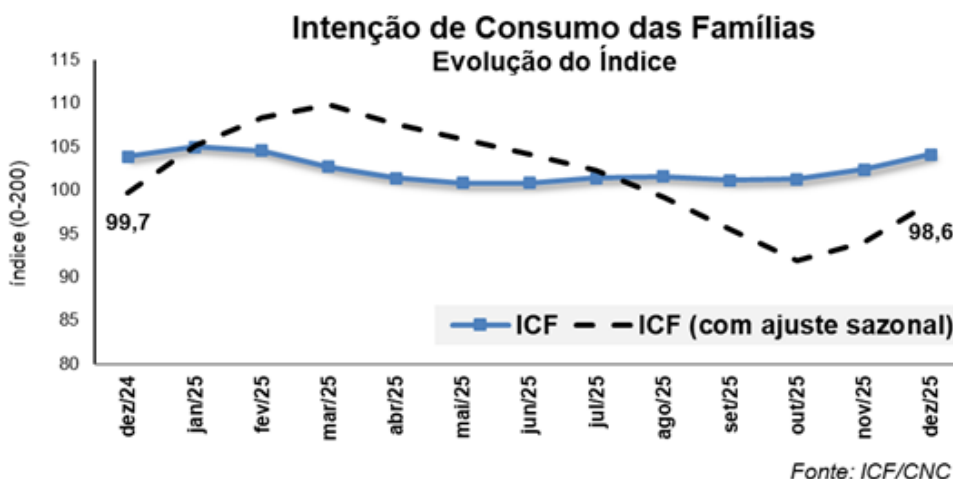




Dezembro | 2025

CONSUMO DE FIM DE ANO MELHORA FRENTE A 2024

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) continua a crescer, impulsionada pelo maior otimismo das famílias de menor renda, superando o nível de dezembro de 2024



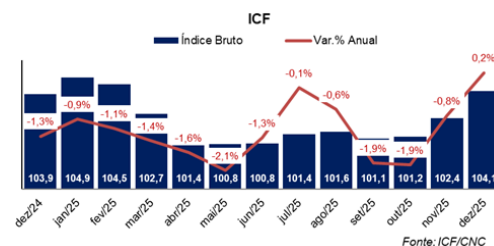
O ano de 2025 começou com um avanço na Intenção de Consumo das Famílias (ICF), mas desacelerou ao longo do primeiro trimestre, com influência do início do processo de alta da taxa Selic nesse período. Nos meses seguintes, o indicador começou a recuar, principalmente pela percepção do mercado de trabalho. Já no último trimestre do ano, as datas sazonais, como Black Friday e Natal, levaram a uma retomada da intenção de consumo, superando em dezembro o resultado encontrado em 2024.

A ICF avançou 4,9% em dezembro, descontados os efeitos sazonais, continuando o processo de alta de novembro. O índice apresentou alta em todos os itens da pesquisa nessa comparação, com Perspectiva Profissional – ICF sendo o de menor incremento (+2,2%). O fim de ano leva a um maior otimismo dos consumidores, tendo a ICF o maior incremento mensal justamente no Momento para Compra de Duráveis – ICF (+7,7%).

Índice *	dez/25	Variação Mensal *	Variação Anual
Emprego Atual	120,2	+4,1%	+0,0%
Renda Atual	117,6	+4,4%	-1,5%
Nível de Consumo Atual	86,3	+5,8%	+1,0%
Perspectiva Profissional	106,6	+2,2%	-3,5%
Perspectiva de Consumo	100,9	+5,3%	-0,7%
Acesso ao Crédito	93,9	+5,4%	+5,8%
Momento para Duráveis	66,0	+7,7%	+2,5%
ICF	98,6	+4,9%	+0,2%

* Com ajuste sazonal

Fonte: ICF / CNC



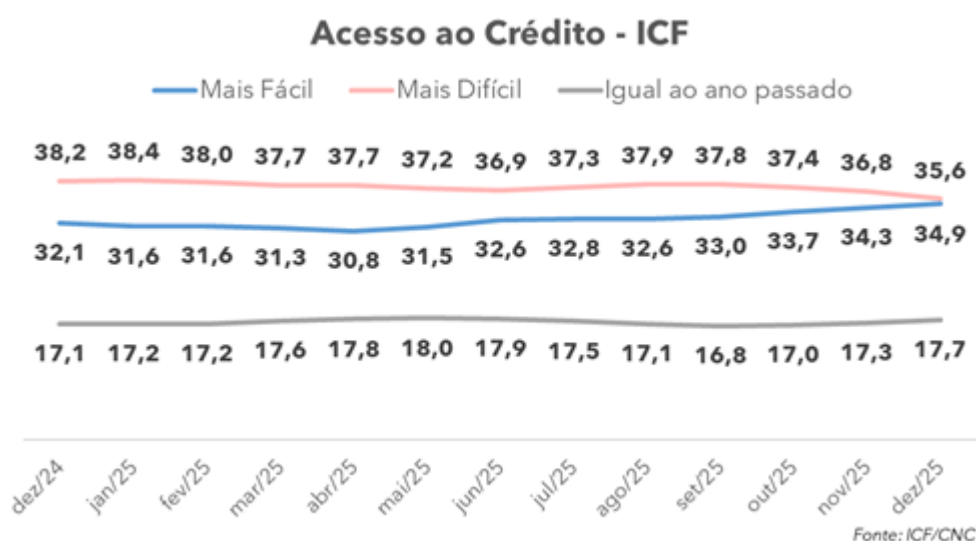
Em relação à comparação anual, a tendência de queda foi interrompida com aumento de 0,2% frente a dezembro do ano passado, após 14 meses em

queda. Acesso ao Crédito – ICF obteve o maior crescimento na comparação com dezembro de 2024 (+5,8%), seguido por Momento para Compra de Duráveis – ICF (+2,5%).

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostrou melhora no endividamento e na inadimplência em novembro, corroborando a percepção mais otimista do mercado de crédito e que o aquecimento do comércio no período de fim de ano foi suficiente para superar as preocupações com a forte influência da Selic.

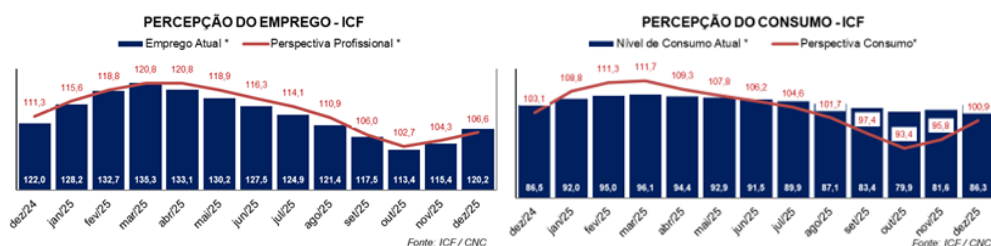
Este foi o quarto mês com incremento no percentual de famílias que consideraram o acesso ao crédito mais fácil, alcançando 34,9%, o maior visto desde maio de 2015.

Por outro lado, o percentual daquelas que perceberam maior dificuldade nas compras a prazo vem diminuindo também há quatro meses, atingindo a menor taxa desde dezembro de 2023, 35,6%.



O Emprego Atual – ICF mostrou estabilidade em dezembro, revertendo o recuo apresentado desde abril e retomando patamares de 2024, podendo sinalizar um momento de reversão com as maiores contratações nesse período, já que apresentou a segunda alta mensal consecutiva em dezembro (+4,1%) e mais intensa do que em novembro (+1,8%). Em relação à Perspectiva Profissional – ICF, continuou recuando pelo terceiro mês na comparação anual (-3,5%), enquanto avançou 2,2% diante do mês passado, mostrando maior desconfiança dos consumidores se o emprego temporário estará tão aquecido quanto foi em 2024.

Com a perspectiva menos favorável para o mercado de trabalho na comparação com o ano passado, a Perspectiva do Consumo – ICF continuou com queda anual (-0,7%), sendo esta a taxa menos negativa dos últimos quatro meses. Porém, obteve crescimento de 5,3% frente a novembro, comprovando a importância das festas de fim de ano para o comércio.



Os dados de dezembro mostram o otimismo dos consumidores com o fim de ano e reafirmam a importância desse período para o comércio. A necessidade do crédito para manter o consumo continua aquecendo o comércio imediato, estando em patamares maiores do que no ano passado.

“Consumidores estão otimistas com o fim de ano, superando os níveis de 2024.”

FAMÍLIAS DE MENOR RENDA IMPULSIONAM O CONSUMO

Índice *	dez/25	Variação Mensal*	Variação Anual
Até 10 Salários Mínimos	96,8	+5,1%	+1,4%
Mais de 10 Salários Mínimos	108,8	+4,2%	-3,6%
ICF	98,6	+4,9%	+0,2%

* Com ajuste sazonal

Fonte: ICF / CNC

A intenção de consumir em dezembro teve variações distintas entre as faixas de renda analisadas na comparação anual. As famílias com renda acima de 10 salários mínimos mantiveram a tendência de queda (-3,6%), enquanto as famílias com renda até 10 salários mínimos superaram em 1,4% o nível de dezembro de 2024. Já em relação ao mês passado, ambos os grupos apresentaram avanço, principalmente o de menor renda (+5,1%).

Acesso ao Crédito – ICF foi um dos itens que colaboraram para essa diferença entre os grupos, com alta anual de 8,8% dentre as famílias de menor renda e queda de 3,0% das com maior renda, confirmando que as instituições financeiras estão dando mais atenção para esse grupo de até dez salários no momento de fornecer crédito para compras a prazo, assim como nos meses anteriores.

Em relação ao mercado de trabalho, a melhora mensal do Emprego Atual – ICF foi observada apenas para o grupo com menor renda (+0,5%), com as famílias consideradas mais ricas tendo redução de 1,5%.

Considerando todos os fatores de consumo, a Perspectiva de Consumo – ICF teve avanço tanto mensal (+5,5%) quanto anual (+2,0%) para as famílias com rendimentos abaixo de dez salários, sendo as mais otimistas com as festas de fim de ano e devendo ser as principais impulsionadoras do comércio nesse período. Já as com maiores rendimentos, apresentaram avanço de 3,3% no mês, mas queda de 9,8% frente a dezembro de 2024.

“Famílias de maior renda percebem piora nas condições de crédito.”

Sobre a pesquisa:

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador antecedente do potencial das vendas no comércio, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores, em que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de insatisfação, enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica satisfação. A pesquisa contempla 18 mil questionários analisados mensalmente, com dados de consumidores coletados em todas as Unidades Federativas, compilados em sete indicadores: três sobre as condições atuais (emprego, renda e nível de consumo), dois sobre expectativas para três meses à frente (perspectiva de consumo e perspectiva profissional), além da avaliação do acesso ao crédito e momento atual para aquisição de bens duráveis. Como as informações estão sujeitas ao comportamento sazonal da economia, as séries são dessazonalizadas para permitir a comparação dos indicadores no mês com os do mês imediatamente anterior. Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas pelo modelo X-13 ARIMA-SEATS, que considera como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de carnaval, Páscoa e Corpus Christi, além da identificação de outliers.

Caso não queira mais receber estes e-mails, [cancele sua inscrição](#).